

CHE - CÂMARA DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E EDUCAÇÃO (PÔSTER)

NOME: GABRIEL ARAÚJO FERNANDES

TÍTULO: A CIRCULAÇÃO DAS IDEIAS SOBRE O ENSINO DE DESENHO PARA FORMAÇÃO DE PROFESSORES NOS JORNAIS MINEIROS (1929-1931)

AUTORES: MARILENE OLIVEIRA ALMEIDA, GABRIEL ARAÚJO FERNANDES, GABRIEL ARAUJO FERNANDES, ANA CAROLINA GOMES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): PAPq/UEMG

PALAVRA CHAVE: ARTUS-PERRELET, ENSINO DE DESENHO, JOGOS EDUCACIONAIS, REFORMA FRANCISCO CAMPOS,

RESUMO

Esta pesquisa histórica tem como objeto de estudo as propostas de ensino de desenho e jogos educacionais sistematizadas pela artista e professora suíça Louise Artus-Perrelet (1867-1946) a partir da implantação da "renovação pedagógica" em Minas Gerais (Reforma Francisco Campos 1927-1929). Fundamenta-se nas perspectivas teóricas da educação funcional do médico suíço Édouard Claparède (1873-1940) e do filósofo americano John Dewey (1859-1952). Artus-Perrelet trabalhou no Instituto Jean-Jacques Rousseau, em Genebra, com a cadeira de ensino de desenho desde sua fundação, em 1912, instituição em que se desenvolveram as bases da psicologia funcional, abordagem dinâmica com foco nos processos de adaptação do ser humano ao ambiente, a partir da sua motivação, necessidades e interesses. A educação funcional define-se por um processo em que o indivíduo é capaz de instruir-se e exercitar-se a partir das relações com o meio, tornando-se autônomo. A relevância desta pesquisa reside na possibilidade de contribuir para as discussões no campo da história do ensino de arte brasileira. As análises orientam-se para a compreensão do ensino de desenho e jogos educacionais de Artus-Perrelet em diálogo com uma "Educação Estética" ancorada no aprimoramento dos sentidos e do aprendizado pela ação. A metodologia de pesquisa, desenvolvida por análise de conteúdo, em fontes de jornais mineiros (Minas Geraes, Estado de Minas e Diário de Minas) localizados na Hemeroteca Histórica da Biblioteca Pública Estadual Luiz de Bessa, em Belo Horizonte, tem recorte entre 1929 e 1931, período que marca a atuação da professora suíça no Brasil. Os dados selecionados nos dão indícios de como as propostas educacionais de Artus-Perrelet circularam no cenário educacional mineiro da época. Os resultados parciais apontam que cerca de um terço das fontes encontradas referem-se ao contexto de implantação das ideias escolanovistas, em que se incluem as informações sobre a atuação de Artus-Perrelet em Minas Gerais.